

Psicologia e espiritualidade no cuidado integral ao paciente oncológico: Uma revisão integrativa

Rayane Feliciano Ramos Costa^{1*}, Tainá Ottoni Borges Igreja Ramos Brandão²

¹Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil. (*Autora correspondente: rayanecosta.rc15@gmail.com)

²Mestre em Biologia Animal, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

Anais do Congresso de Psicologia da UNIBRA (Resumos)

RESUMO

O cuidado de pacientes oncológicos, especialmente em estado terminal, exige uma abordagem que ultrapasse os limites da medicina tradicional, incorporando dimensões subjetivas, emocionais e espirituais da experiência humana. A espiritualidade, entendida como a busca por sentido, conexão com o transcendente e apoio emocional diante da finitude, tem sido reconhecida como um fator relevante na qualidade de vida desses pacientes. A psicologia hospitalar, ao integrar aspectos espirituais ao processo terapêutico, contribui para um cuidado mais humanizado e alinhado às crenças e valores individuais. Este estudo tem como objetivo refletir sobre a articulação entre psicologia e espiritualidade nos cuidados oncológicos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases SciELO, PubMed e LILACS, com a seleção de artigos publicados entre 2009 e 2022, nos idiomas português e inglês. Os resultados indicaram que a espiritualidade promove resiliência, conforto emocional e suporte psicológico, contribuindo para a redução da ansiedade e sintomas depressivos. Facilita a aceitação do diagnóstico, adesão ao tratamento e a comunicação com a equipe multiprofissional, sendo também importante na elaboração do luto em contextos de terminalidade. A psicologia hospitalar atua de forma empática e sensível, reconhecendo e acolhendo as necessidades espirituais e emocionais dos pacientes, o que favorece a ressignificação do sofrimento. Apesar do reconhecimento crescente da espiritualidade na prática clínica, profissionais ainda relatam desafios éticos, técnicos e formativos para sua integração. O psicólogo, ao acolher as expressões espirituais com ética e empatia, contribui para uma abordagem integral que contempla corpo, mente e espírito. A integração entre psicologia e espiritualidade amplia os recursos terapêuticos nos cuidados oncológicos, promovendo acolhimento mais humanizado. Reforça-se, assim, a importância de fortalecer a psicologia hospitalar e sua articulação com a espiritualidade nas políticas públicas de saúde.

Palavras-Chaves: Espiritualidade, Psicologia, Cuidados paliativos.

Psychology and spirituality in the integral care of oncology patients: an integrative review

ABSTRACT

The care of cancer patients, especially in terminal stages, requires an approach that goes beyond the limits of traditional medicine, incorporating subjective, emotional, and spiritual dimensions of human experience. Spirituality, understood as the search for meaning, connection with the transcendent, and emotional support in the face of mortality, has been recognized as a relevant factor in the quality of life of these patients. Hospital psychology, by integrating spiritual aspects into the therapeutic process, contributes to more humanized care that aligns with individual beliefs and values. This study aims to reflect on the interrelation between psychology and spirituality in oncological care. It is an integrative literature review in the bases SciELO, PubMed, and LILACS, selecting articles published between 2009 and 2022, in Portuguese and English. The results indicated that spirituality promotes resilience, emotional comfort, and psychological support, contributing to the reduction of anxiety and depressive symptoms. It facilitates acceptance of the diagnosis, adherence to treatment, and communication with the multidisciplinary team, and it is also important in the process of grief in terminal contexts. Hospital psychology operates in an empathetic and sensitive manner, recognizing and addressing the spiritual and emotional needs of patients, which favors the redefinition of suffering. Despite the growing recognition of spirituality in clinical practice, professionals still report ethical, technical, and training challenges for its integration. By ethically and empathetically embracing spiritual expressions, psychologists contribute to a holistic approach that encompasses the body, mind, and spirit. The integration of psychology and spirituality expands therapeutic resources in oncological care, promoting more humanized support. Thus, the importance of strengthening hospital psychology and its connection with spirituality in public health policies is reinforced.

Keywords: Spirituality, Psychology, Palliative care.